

## Atividade dos Transportes

1º Trimestre de 2020

### Decréscimo generalizado no transporte de passageiros

#### Transporte aéreo de mercadorias mantém tendência de crescimento, apesar de desacelerar

No **1º trimestre de 2020**, o movimento de passageiros nos aeroportos nacionais totalizou 9,5 milhões, representando um decréscimo de 15,4%<sup>1</sup> (+6,3% no 4ºT 2019). O impacto da pandemia COVID-19 e das medidas restritivas adotadas ao nível do espaço aéreo foi significativo no mês de março, tendo-se registado acentuadas reduções no movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais, que se situaram entre -55,8% no aeroporto do Porto e -49,1% no aeroporto do Funchal. Esse impacto foi mais visível a partir do início da segunda quinzena do mês de março, com reduções acima de 90% nos últimos dias.

O transporte por metropolitano diminuiu 5,6% (+13,8% no 4ºT 2019) com 58,8 milhões de passageiros transportados, em resultado da forte redução no número de passageiros no mês de março (-45,0%), reflexo da quase paralisação do transporte de passageiros em transportes públicos desde meados do mês de março devido à pandemia COVID-19.

O transporte fluvial de passageiros decresceu 12,1%, após +6,2% no 4ºT 2019, atingindo 4,3 milhões de passageiros transportados.

O transporte aéreo de mercadorias foi o único modo a manter a tendência de crescimento, apesar da desaceleração (+4,2%, +16,2% no 4ºT 2019). Os transportes marítimo, ferroviário e rodoviário de mercadorias, registaram decréscimos: -2,7% nos portos marítimos nacionais (-2,9% no 4ºT 2019), -7,3% por ferrovia (-12,3% no trimestre anterior) e -2,8% por rodovia (+0,6% no 4ºT 2019).

**Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contactos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.**

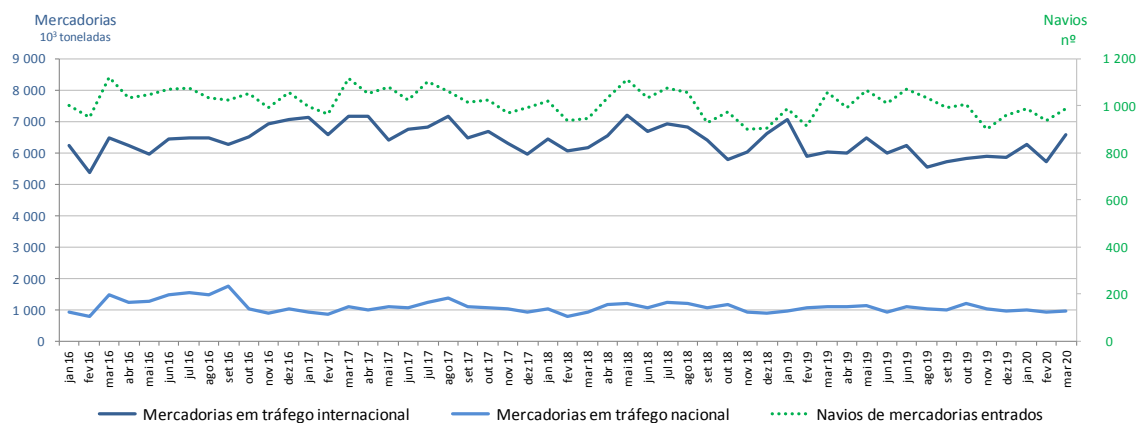
<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste Destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

## Movimento de mercadorias nos portos continua a diminuir

No 1º trimestre de 2020, entraram nos portos nacionais 3 135 embarcações de comércio, o que corresponde a um decréscimo de 3,2% (+2,8% no 4ºT 2019). Quanto à dimensão das embarcações entradas, verificou-se um decréscimo de 7,6% em arqueação bruta (+0,6% no 4ºT 2019).

O movimento de mercadorias nos portos (21,5 milhões de toneladas) diminuiu 2,7% no 1º trimestre do ano, mantendo a tendência de redução apresentada desde o 2º trimestre de 2019 (-9,2%, -12,9% e -2,9% nos 2º, 3º e 4ºT 2019, respetivamente).

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**



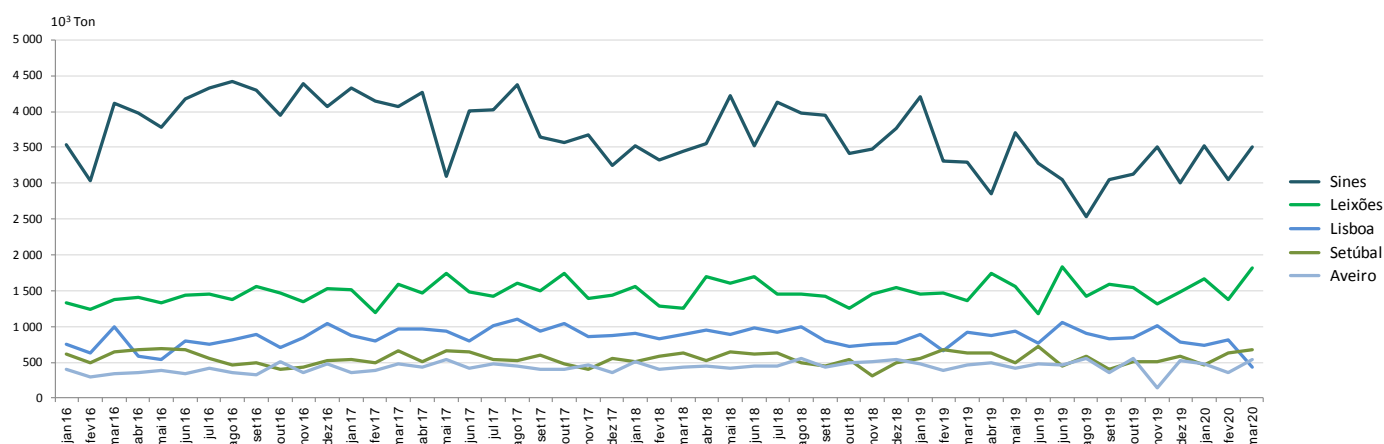
Em Sines registou-se o movimento de 10,1 milhões de toneladas de mercadorias no 1º trimestre, correspondendo a uma diminuição de 6,8% (-9,6% no 4ºT 2019).

Leixões, com um aumento de 13,6% nas mercadorias movimentadas, manteve uma tendência positiva (+11,9% e +2,4% no 3ºT e 4ºT de 2019, respetivamente).

No porto de Lisboa verificou-se um decréscimo de 19,8%, invertendo a situação verificada no 4ºT 2019 (+17,5%), situação idêntica à registada no porto de Setúbal, embora com um decréscimo de dimensão inferior (-5,0% no 1ºT 2020; +19,6% no 4ºT 2019).

O porto de Aveiro cresceu 4,2% no 1º trimestre de 2020, recuperando assim da diminuição no trimestre anterior (-21,4%) e o porto da Figueira da Foz voltou a registar um aumento no trimestre em análise (+22,8%; +14,6% no 4ºT 2019).

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais**



As mercadorias carregadas (8,2 milhões de toneladas) reduziram-se 2,3%, refletindo os decréscimos apresentados pelos portos de Lisboa (-31,4%) e Setúbal (-15,0%). Os portos de Aveiro, Leixões e Sines registaram aumentos de 9,1%, 7,8% e 1,1%, respetivamente.

As mercadorias descarregadas atingiram 13,2 milhões de toneladas (-3,0%), consequência dos decréscimos assinalados em Lisboa (-12,0%) e Sines (-11,3%), apesar dos aumentos nos portos da Figueira da Foz (+32,3%), Leixões (+17,3%), Setúbal (+4,4%) e Aveiro (+2,2%).

Foram movimentadas 18,6 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (-2,1%; -4,5% no 4ºT 2019), correspondendo a 86,5% do total (84,6% no 4ºT 2019). O tráfego nacional diminuiu 6,9% (após aumento de 7,1% no trimestre anterior), atingindo 2,9 milhões de toneladas.

**Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 1ºT 2020**

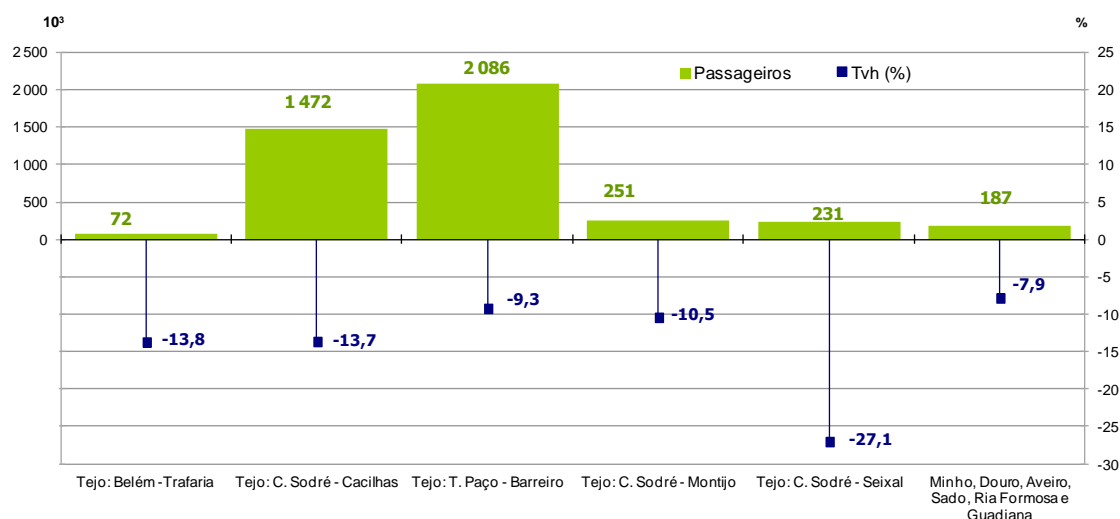
Portos marítimos	1º T 2020					4º T 2019									
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional					
	10 <sup>3</sup> t					Taxa de variação homóloga (%)									
<b>Total</b>	<b>21 452</b>	<b>8 229</b>	<b>13 222</b>	<b>2 892</b>	<b>18 559</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,3</b>	<b>-3,0</b>	<b>-6,9</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>5,4</b>	<b>-7,6</b>	<b>7,1</b>	<b>-4,5</b>
Leixões	4 856	1 823	3 033	713	4 142	13,6	7,8	17,3	-10,4	19,0	2,4	7,3	-0,5	4,8	1,9
Aveiro	1 377	421	957	68	1 309	4,2	9,1	2,2	-39,8	8,3	-21,4	-31,0	-16,4	37,9	-23,7
Figueira da Foz	494	340	154	31	463	22,8	19,0	32,3	-13,0	26,3	14,6	17,2	10,0	-34,5	18,3
Lisboa	1 972	679	1 292	476	1 496	-19,8	-31,4	-12,0	3,0	-25,1	17,5	31,3	9,6	10,1	19,5
Setúbal	1 763	764	999	93	1 671	-5,0	-15,0	4,4	17,0	-6,0	19,6	48,1	3,9	34,3	18,9
Sines	10 081	3 959	6 123	859	9 222	-6,8	1,1	-11,3	-4,5	-7,0	-9,6	-1,2	-14,4	19,1	-12,0
Ponta Delgada	328	99	228	231	97	2,9	3,4	2,7	-13,8	91,9	-13,7	-10,7	-14,7	-10,5	-22,3
Praia da Vitória	117	26	91	96	21	-3,5	-14,4	0,2	-6,8	14,8	-9,1	2,8	-11,7	0,8	-29,2
Caniçal	258	30	228	217	41	1,4	-2,1	1,9	-6,1	76,6	-5,5	0,3	-6,3	-10,9	76,2
Funchal	19	1	18	19	-	8,1	12,8	8,0	8,1	-	70,6	-0,9	74,1	70,6	-
Outros	188	88	100	89	99	-11,4	-7,4	-14,7	-11,8	-11,1	-8,1	-7,2	-9,1	-16,0	0,2

## Transporte de passageiros por vias navegáveis diminui

No 1º trimestre de 2020, o transporte de passageiros por via fluvial diminuiu 12,1% (+6,2% no 4ºT 2019), atingindo 4,3 milhões de passageiros.

O transporte de passageiros no rio Tejo diminuiu 12,2%, registando 4,1 milhões de passageiros, após aumentos de 7,0% e 12,1% no 4º e 3ºT de 2019, respetivamente. Este decréscimo resulta da redução de passageiros no mês de março, derivada do impacto da pandemia COVID-19 e da declaração do estado de emergência.

**Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 1ºT 2020**



## Acentuado decréscimo do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais

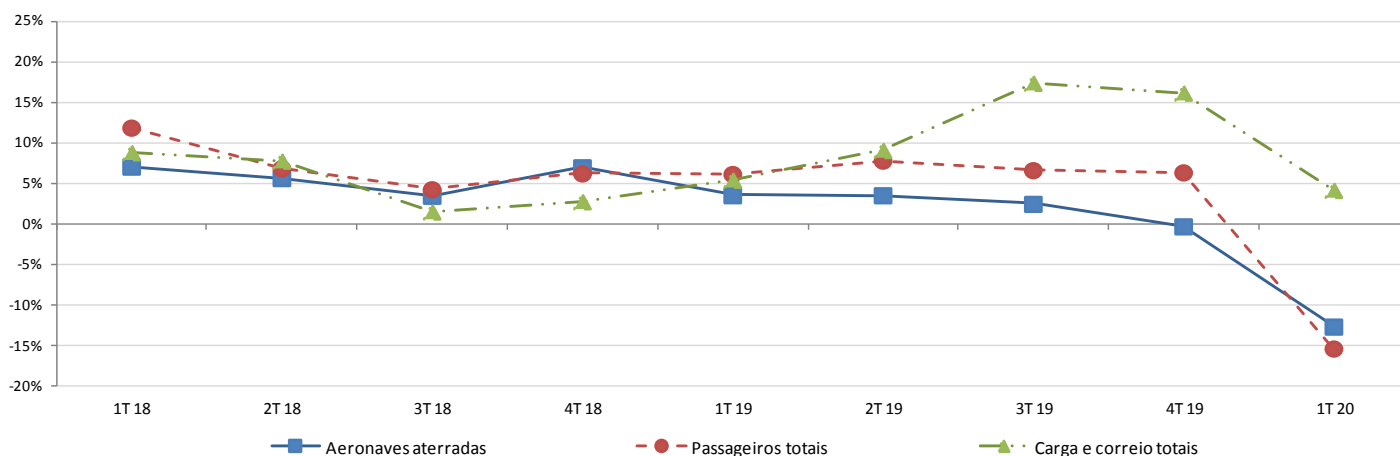
No 1º trimestre de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 40,3 mil aeronaves em voos comerciais o que representa um decréscimo de 12,7% (-0,3% no 4ºT de 2019).

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 9,5 milhões, representando um decréscimo de 15,4% (+6,3% no 4ºT 2019).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais ascendeu a 49,2 mil toneladas (+4,2%, +16,2% no trimestre anterior), tendo-se verificado acréscimos tanto no conjunto embarcado (+7,1%; +17,3% no 4ºT 2019) como no desembarcado (+1,1%; +14,9% no 4ºT 2019).

O impacto da pandemia COVID-19 nos transportes aéreos foi significativo no mês de março, com decréscimos transversais: -38,6% (aeronaves aterradas), -53,5% (movimento de passageiros), -16,6% (movimento de carga e correio).

**Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais**



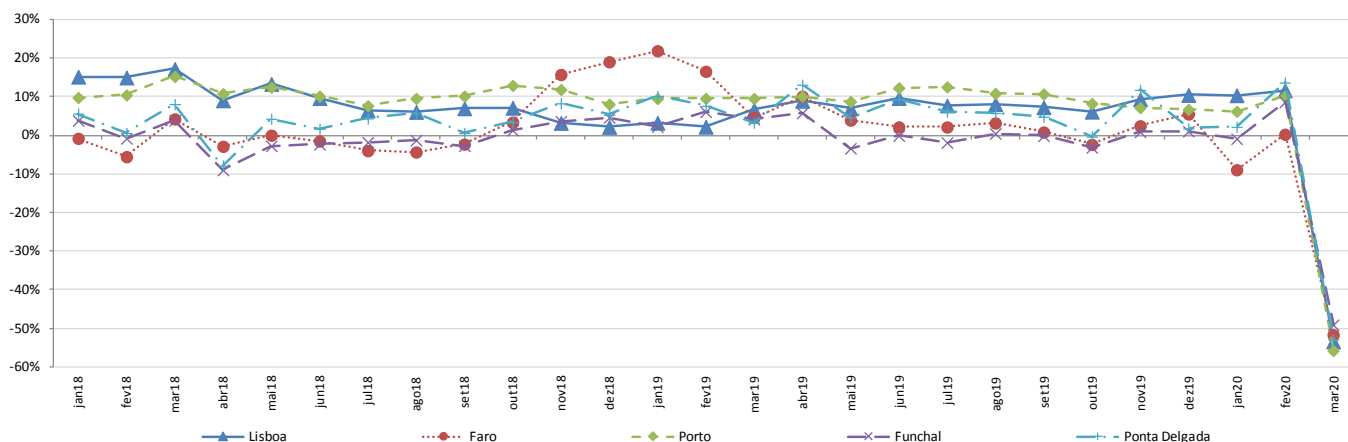
No 1º trimestre de 2020, o aeroporto de Lisboa foi responsável por mais de metade do movimento total de passageiros (57,2%, 5,4 milhões), tendo registado o menor decréscimo (-13,5%, +8,4% no 4ºT 2019). No aeroporto do Porto registou-se o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (23,2%, 2,2 milhões) e um decréscimo de 15,6% (+7,4% no 4ºT 2019).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 762,3 mil passageiros (8,1% do total), que correspondeu a uma redução de 24,8% (+0,1% no trimestre anterior).

Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal registaram-se decréscimos de -15,7% e -16,1%, respetivamente (+3,8% e -0,6% no 4ºT 2019, pela mesma ordem).

De salientar que, no mês de março, se registaram acentuadas reduções no movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais que se situaram entre -55,8% no aeroporto do Porto e -49,1% no aeroporto do Funchal.

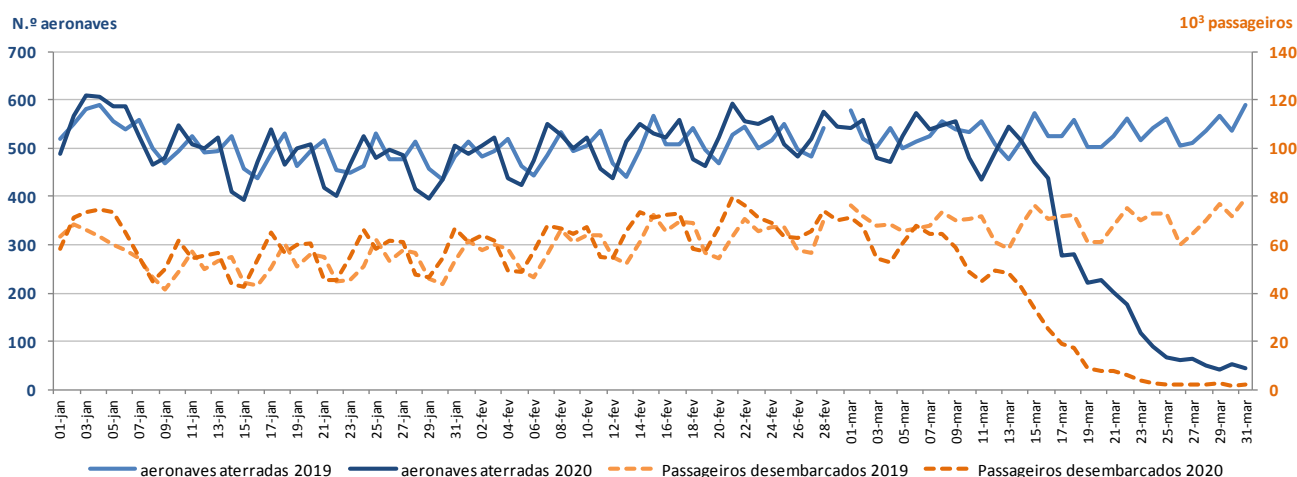
**Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**



No 1º trimestre de 2020, o tráfego internacional movimentou 7,8 milhões de passageiros (-13,8%, +8,1% no 4ºT 2019), tendo concentrado 82,4% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 89,6% em Faro, 89,4% em Lisboa e 86,0% no Porto.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no primeiro trimestre de 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março, com reduções acima de 90% nos últimos dias.

**Figura 7 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário (1º trimestre 2019 e 2020)**

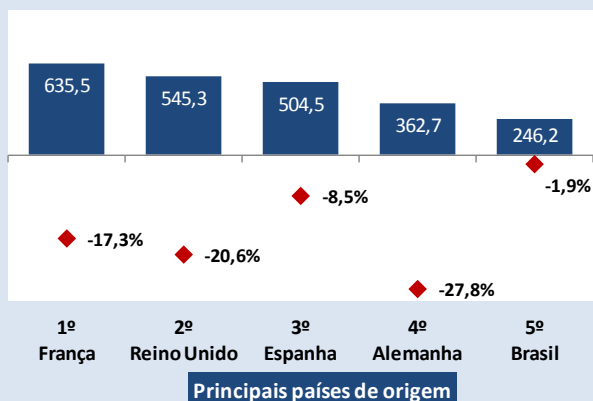


### Principais países de origem e de destino

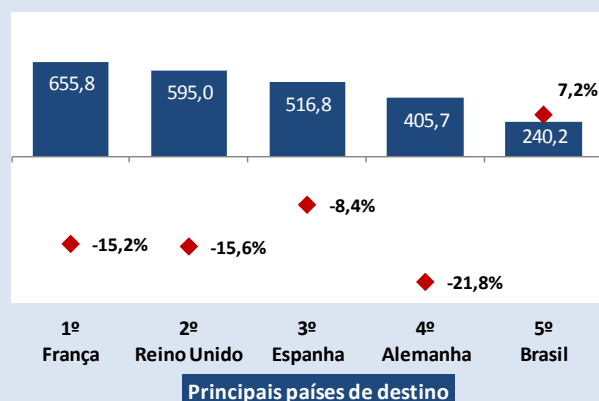
Analisando os países de origem e destino, no 1º trimestre de 2020, verifica-se que os principais países de origem coincidem com os principais países de destino, tendo como base o número total de passageiros embarcados e desembarcados, respetivamente, no trimestre em análise. Face ao trimestre homólogo, a única diferença é verificada na 5ª posição (origem e destino), que no 1ºT de 2019 era ocupada pela Itália e no 1ºT de 2020 passou a ser ocupada pelo Brasil. Os maiores decréscimos foram verificados para a origem e destino Alemanha (-27,8% e -21,8%, respetivamente). O Brasil subiu para 5º principal país de origem e destino (no trimestre homólogo ocupava a 7ª e 6ª posição, respetivamente), em resultado de um decréscimo de 1,9% nos passageiros desembarcados e de um crescimento de 7,2% nos passageiros embarcados.

**Figura 8 – Principais países de origem e destino dos passageiros nos aeroportos nacionais – 1ºT 2020**

10<sup>3</sup> passageiros desembarcados  
♦ Variação homóloga



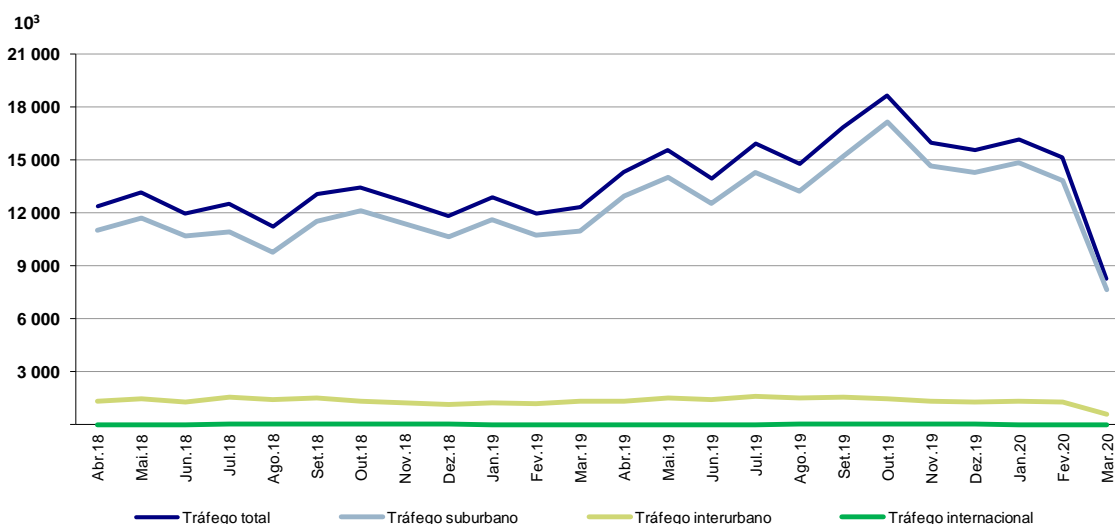
10<sup>3</sup> passageiros embarcados  
♦ Variação homóloga



## Transporte ferroviário de passageiros em desaceleração

No 1º trimestre de 2020 foram transportados por ferrovia 39,5 milhões de passageiros, registando-se um aumento de 6,4% (+32,4% no trimestre anterior). Em tráfego suburbano movimentaram-se 36,3 milhões de passageiros, com um aumento de 8,8% (+34,9% no 4ºT 2019). Em tráfego interurbano e em tráfego internacional o número de passageiros transportados (3,2 milhões e 30 mil passageiros, respetivamente) apresentou decréscimos respetivos de 14,9% e de 29,5%, após aumentos de +10,3% e de +4,8% no trimestre anterior.

**Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**





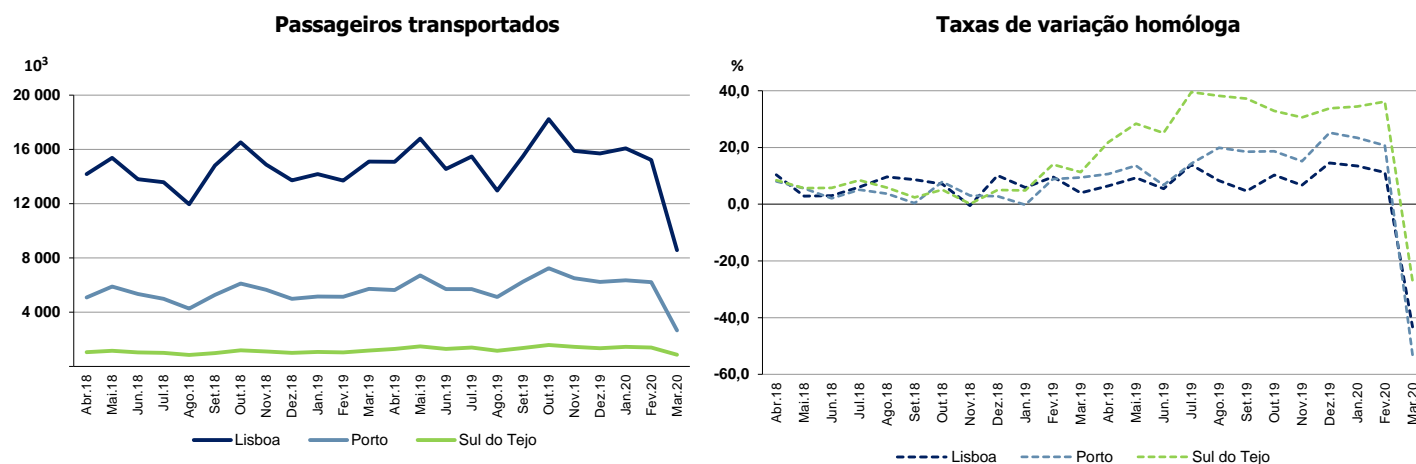
No 1º trimestre de 2020, o transporte de mercadorias por modo ferroviário registou um decréscimo de 7,3% em termos de toneladas transportadas (-12,3% no trimestre anterior), tendo o respetivo volume de transporte (toneladas-km) diminuído 8,1% (-9,5% no 4ºT 2019).

### Transporte por metropolitano em decréscimo

O transporte por metropolitano sofreu uma redução de 5,6% no 1º trimestre de 2020, explicada unicamente pela forte diminuição no número de passageiros registados no mês de março (-45,0%), reflexo da quase paralisação do transporte de passageiros em transportes públicos desde meados do mês de março devido à pandemia COVID-19. Ainda assim, registou-se um total de 58,8 milhões de passageiros transportados por metropolitano, nos primeiros três meses de 2020.

Nesse período, o Metro de Lisboa transportou 39,9 milhões de passageiros (67,2% do total), cabendo ao Metro do Porto o transporte de 15,2 milhões de passageiros e ao Metro Sul do Tejo o transporte de 3,7 milhões de passageiros. Sob o efeito da pandemia COVID-19, os sistemas de metropolitano de Lisboa e do Porto registaram variações negativas (-7,2% e -4,9%, respetivamente), tendo o Metro Sul do Tejo mantido uma variação positiva de 12,8% (após +32,4% no trimestre anterior).

**Figura 10 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano**



Por seu turno a oferta de lugares-km registou um ligeiro acréscimo de 0,8% (+5,9% no 4ºT 2019), influenciado pelo aumento de 3,4% na oferta de lugares-km do metro de Lisboa, dado que o Metro do Porto e o Metro Sul do Tejo registaram decréscimos respetivos de -3,1% e de -6,5% na oferta de lugares-km.

A taxa de utilização conjunta dos três sistemas de metropolitano fixou-se em 20,3% (-1,9 p.p.), com a maior redução a registar-se no Metro de Lisboa (-3,1 p.p.), seguindo-se o Metro do Porto (-0,2 p.p.). O Metro Sul do Tejo alcançou um aumento de 1,5 p.p. na taxa de utilização no global do trimestre.

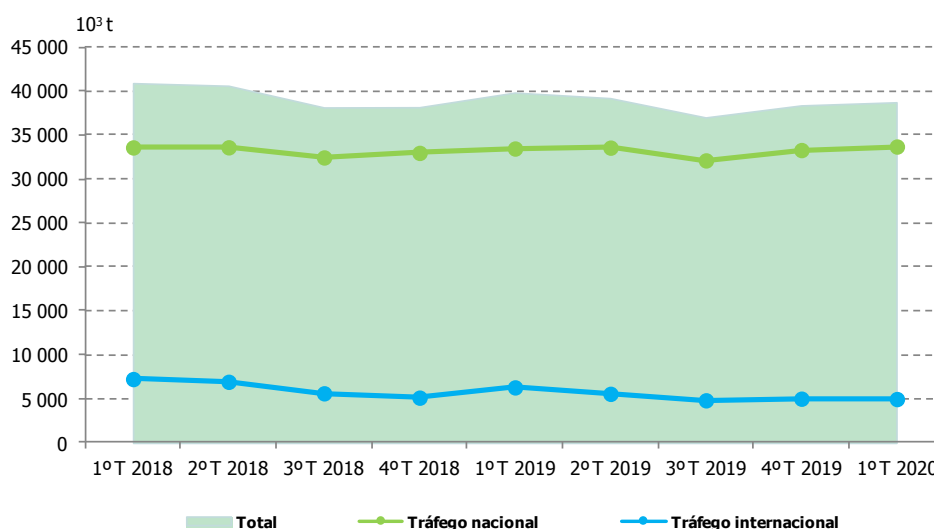


### Transporte rodoviário de mercadorias com redução

No 1º trimestre de 2020, o transporte rodoviário de mercadorias diminuiu 2,8% (+0,6% no 4ºT 2019) e atingiu 38,7 milhões de toneladas. O transporte nacional registou uma ligeira subida (+0,7%) para 33,7 milhões, enquanto o transporte internacional decresceu 21,1% para 5,0 milhões.

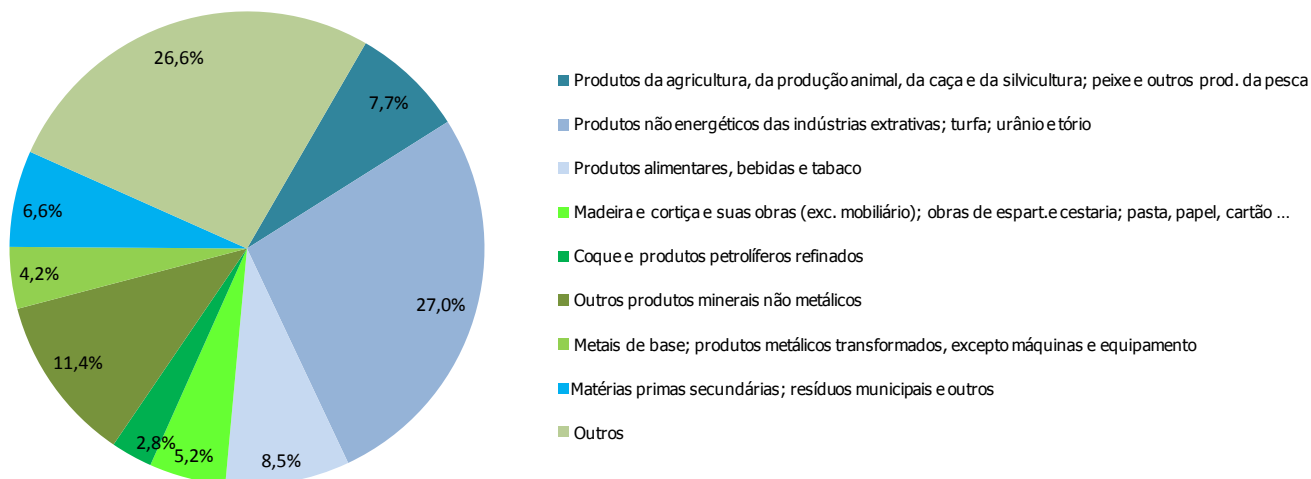
O volume de transporte, medido em toneladas-km (tkm), reduziu-se 14,6% para 7,3 mil milhões de tkm. O transporte nacional contraiu 3,9% (-8,2% no 4ºT 2019) para 2,6 mil milhões. No transporte internacional, a contração foi mais acentuada (-19,4%, +1,4% no 4ºT 2019) e atingiu 4,8 mil milhões.

**Figura 11 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego**



Os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” mantiveram-se como o grupo de mercadorias com maior representatividade no transporte nacional de mercadorias com uma quota de 27,0% (+0,1 p.p.). Seguiram-se os “Outros produtos minerais não metálicos” com uma quota de 11,4% (-1,6 p.p.), os únicos, a par dos “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...”, a registar uma quota superior a 10%. A maior redução verificou-se nos “Produtos da agricultura, da produção animal, ...” que atingiram 7,7% de quota (-2,6 p.p.).

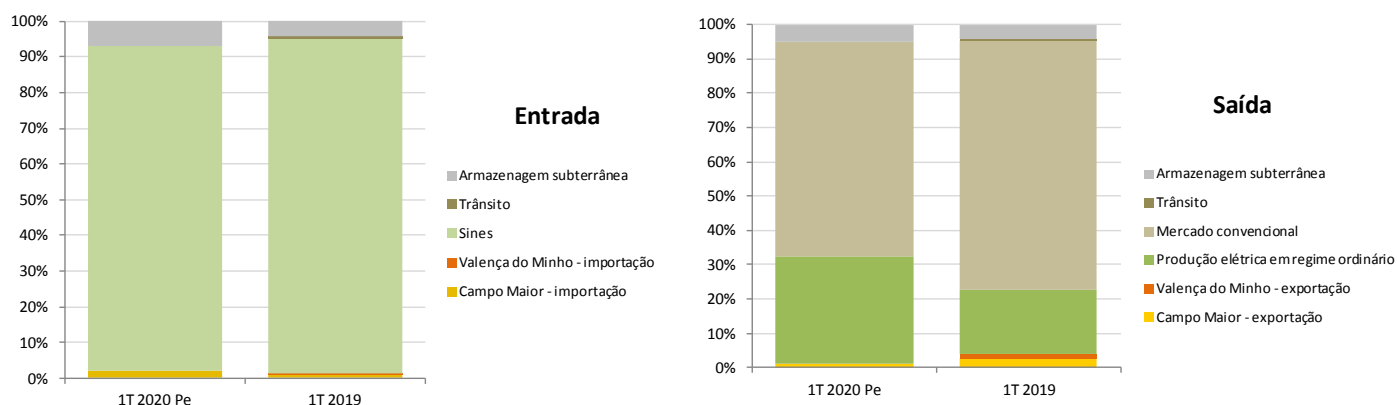
**Figura 12 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 1ºT 2020**



### Transporte de gás por gasoduto regista aumentos

No 1º trimestre de 2020, o transporte de gás por gasoduto cresceu, tanto nas entradas (+15,0%, +8,7% no 4ºT 2019), como nas saídas (+14,9%, +7,9% no 4ºT 2019). Na entrada em Sines registou-se um aumento de 11,2%, atingindo 16,5 mil GWh, representando 91,0% do total de gás entrado. Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (62,4%), tendo registado um decréscimo de 1,3%.

**Figura 13 – Entradas e saídas de gás na rede nacional, 1T 2019 e 2020**



### Diminuição das toneladas de mercadorias transportadas por oleoduto

No 1º trimestre de 2020, o transporte por oleoduto diminuiu 8,4% (-0,1% no 4ºT 2019), atingindo 672,9 mil toneladas. Os principais produtos transportados, Gasóleo e JetA1, registaram diminuições de 9,1% e 0,8%, respetivamente, nas toneladas transportadas (-0,8% e -0,6% no 4ºT 2019).

**Figura 14 – Transporte de mercadorias por oleoduto, 1T 2019 e 2020**

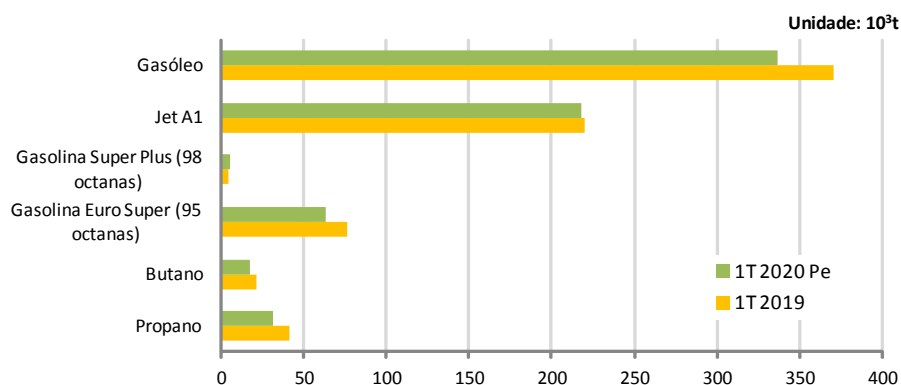


Figura 15 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2019	2020	Taxas de variação homóloga (%)	
		4 <sup>o</sup> T (Pe)	1 <sup>o</sup> T (Pe)	4 <sup>o</sup> T 19 (Pe)	1 <sup>o</sup> T 20 (Pe)
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)</b>					
<b>Embarcações</b>					
Embarcações entradas	n <sup>o</sup>	3 327	3 135	2,8	-3,2
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	67 534	56 698	0,6	-7,6
<b>Total de mercadorias movimentadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>20 790</b>	<b>21 452</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,7</b>
Carregadas	"	8 176	8 229	5,4	-2,3
Descarregadas	"	12 614	13 222	-7,6	-3,0
<i>do qual:</i>					
Porto de Leixões	10 <sup>3</sup> t	4 336	4 856	2,4	13,6
Porto de Lisboa	10 <sup>3</sup> t	2 633	1 972	17,5	-19,8
Porto de Sines	10 <sup>3</sup> t	9 631	10 081	-9,6	-6,8
<b>TRANSPORTE FLUVIAL</b>					
<b>Passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>5 350</b>	<b>4 300</b>	<b>6,2</b>	<b>-12,1</b>
Veículos	"	67,0	43,1	22,6	-16,1
<b>TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)</b>					
<b>Aeronaves aterradas</b>					
Continente	n <sup>o</sup>	52 082	40 331	-0,3	-12,7
R.A. Açores	"	44 087	33 829	0,2	-12,0
R.A. Madeira	"	4 886	3 981	-0,3	-14,4
R.A. Madeira	"	3 109	2 521	-6,7	-18,7
<b>Total de passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>13 432</b>	<b>9 466</b>	<b>6,3</b>	<b>-15,4</b>
Desembarcados	"	6 639	4 613	6,3	-16,6
Embarcados	"	6 720	4 788	6,4	-14,0
Trânsito direto	"	72	65	6,6	-20,5
<i>do qual:</i>					
Aeroporto do Porto	10 <sup>3</sup>	3 055	2 199	7,4	-15,6
Aeroporto de Lisboa	"	7 375	5 410	8,4	-13,5
Aeroporto de Faro	"	1 572	762	0,1	-24,8
<b>Carga e correio</b>	t	<b>58 856</b>	<b>49 167</b>	<b>16,2</b>	<b>4,2</b>
Desembarcados	"	27 613	23 295	14,9	1,1
Embarcados	"	31 243	25 871	17,3	7,1
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO <sup>(a)</sup></b>					
<b>Transporte ferroviário pesado</b>					
<b>Passageiros transportados</b>					
Suburbano <sup>(b)</sup>	10 <sup>3</sup>	50 185	39 523	32,4	6,4
Interurbano	"	46 057	36 283	34,9	8,8
Interurbano	"	4 083	3 210	10,3	-14,9
Internacional	"	44,8	29,9	4,8	-29,5
<b>Passageiros-quilómetro</b>	10 <sup>3</sup> Pkm	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
Suburbano <sup>(b)</sup>	"	x	x	x	x
Interurbano	"	487 997	346 469	10,6	-19,9
Internacional	"	22 811	15 536	8,1	-32,3
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 271</b>	<b>2 264</b>	<b>-12,3</b>	<b>-7,3</b>
<b>Mercadorias (toneladas-km)</b>	10 <sup>6</sup> Tkm	<b>672</b>	<b>655</b>	<b>-9,5</b>	<b>-8,1</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>					
<b>Passageiros transportados</b>					
Lisboa	10 <sup>3</sup>	74 130	58 769	13,8	-5,6
Lisboa	"	49 792	39 860	10,4	-7,2
Porto	"	19 969	15 219	19,4	-4,9
Metro Sul do Tejo	"	4 369	3 690	32,4	12,8
<b>Passageiros-km</b>	10 <sup>3</sup> Pkm	<b>351 082</b>	<b>276 269</b>	<b>11,4</b>	<b>-7,7</b>
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>					
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>					
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	38 319	38 677	0,6	-2,8
Tráfego nacional	"	33 308	33 709	1,0	0,7
Tráfego internacional	"	5 011	4 968	-2,4	-21,1
<b>Mercadorias (toneladas-quilómetro)</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>7 350</b>	<b>7 335</b>	<b>-2,1</b>	<b>-14,6</b>
Tráfego nacional	"	2 515	2 575	-8,2	-3,9
Tráfego internacional	"	4 835	4 760	1,4	-19,4
<b>TRANSPORTE POR CONDUTA</b>					
<b>Gasoduto</b>					
Entrada de gás	GWh	18 181	18 143	8,7	15,0
Saída de gás	GWh	18 607	18 657	7,9	14,9
<b>Oleoduto</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>763</b>	<b>673</b>	<b>-0,1</b>	<b>-8,4</b>

(a) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

(b) A comparação com os resultados dos trimestres homólogos de 2020 deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 1<sup>o</sup> trimestre de 2020 reportadas ao INE pelas empresas operadoras resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **FONTES**

**TRANSPORTE MARÍTIMO:** Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

**TRANSPORTE FLUVIAL:** Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

**TRANSPORTE AÉREO:** Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

**TRANSPORTE FERROVIÁRIO:** Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

**TRANSPORTE POR GASODUTO:** REN, S.A.

**TRANSPORTE POR OLEODUTO:** CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

### **PRINCIPAIS CONCEITOS**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

**Aviação comercial** - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

**Tráfego aéreo comercial** - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

**Tráfego aéreo doméstico** - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

**Tráfego aéreo internacional** - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Lugar-Km oferecido (LKm)** - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido num veículo ferroviário de transporte de passageiros, quando este assegura o serviço a que se destina essencialmente.

**Taxa de utilização (transporte ferroviário)** - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

**Transporte rodoviário por conta de outrem** - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte rodoviário por conta própria** - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 9 de setembro de 2020